



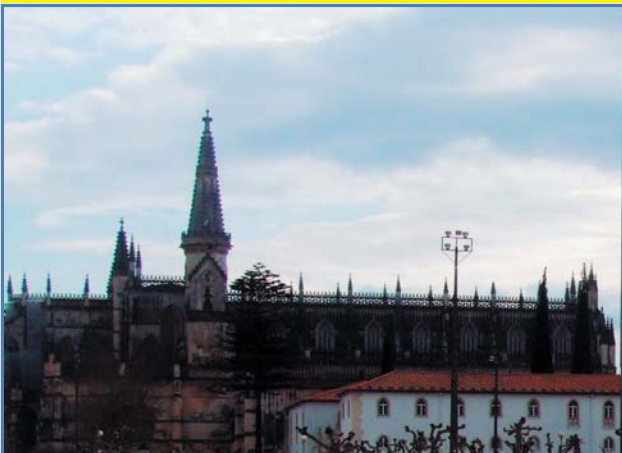
Boletim Informativo do

Clube Português de Autocaravanas

O AUTOCARAVANISTA

Ano 2, Número 5, Janeiro - Março 2007, Publicação Trimestral

Pela dignificação e promoção do turismo itinerante



AS NOVAS ÁREAS DE SERVIÇO DA BATALHA E DE ALENQUER



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL.
Autorização: DE/02862007/ATO/RDE
Pode abater-se para verificação postal

TAXA PAGA
cui carteiros
PORTUGAL
Cabo Raimo

VIII ACAMPAMENTO DO CPA

Parque de Campismo de Mil Regos Ericeira

20 a 22 de Abril 2007



AUTOCARAVANISMO EM DESTAQUE NA TSF

CLUBE PORTUGUÊS DE AUTOCARAVANAS

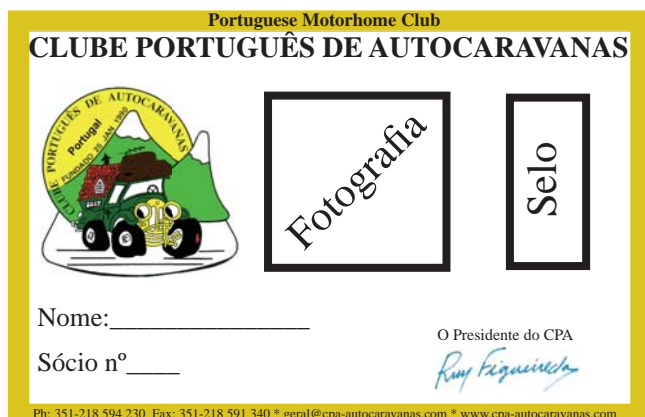
Rua Luís Stau Monteiro, Lote C3 - Loja C3A, Bairro dos Alfinetes - Marvila, 1950-373 Lisboa

www.cpa-autocaravanas.com

boletim@cpa-autocaravanas.com

CARTA DE AUTOCARAVANISTA

Desde a criação do Clube, há 17 anos, que não era feita a actualização do ficheiro de sócios. Esse trabalho foi realizado no final de 2006 e



para além de se terem eliminado do ficheiro quem por motivos vários deixou de ser sócio do Clube, procedeu-se à reconfiguração e actualização do suporte informático de gestão do ficheiro de sócios. Em consequência, os sócios passaram a ter um número diferente daquele que inicialmente tinham, tendo-se mantido a ordem de antiguidade no CPA. Para além da renumeração dos sócios, a

Direcção decidiu aproveitar o momento da emissão de novos cartões de sócio para criar a **CARTA de AUTOCARAVANISTA**. Esta é a designação do novo cartão de sócio do CPA. A fabricação deste novo cartão é na totalidade electrónica e deste modo é necessário recorrer à digitalização das fotografias dos associados.



Dado que muitas das fotos em arquivo são muito antigas e de fraca qualidade gráfica, apelamos para que façam chegar ao Clube as vossas fotos novas com cor e boa qualidade, seja em papel seja em suporte digital.

PAGAMENTO DE QUOTAS NO ESTRANGEIRO

Para os sócios residentes no estrangeiro, solicitamos que **NÃO** enviem cheque devido aos elevados encargos inerentes. É preferível transferência bancária a partir da conta do sócio. Os dados da conta do clube são:

Código Swift: CGDIPTPL

IBAN: PT50003506980001451653050

VALORES DA QUOTIZAÇÃO PARA 2007

Jóia: 35 euros

Quota: 15 euros

A actualização dos números de sócios implicou a eliminação dos associados com quotas em atraso. **Os associados com a quota de 2006 em atraso serão eliminados durante o ano de 2007. A Carta de Autocaravanista irá sendo entregue à medida que os associados forem pagando a quota de 2007.**

Destques desta Edição

Editorial.....	3	Assembleia Geral.....	7
28ª CampiSport.....	4	Inauguração da Área de Serviço da Batalha.....	8
VIII Acampamento do CPA.....	5	Inauguração da Área de Serviço de Alenquer.....	9
Autocaravanismo na TSF.....	5	Protocolo com a Liga dos Amigos de Conímbriga.	11
Quem são os Autocaravanistas portugueses II....	6	Inauguração da Área de Serviço de Lugo.....	14
34º Encontro do CPA	7	O Cantinho da História.....	15

FICHA TÉCNICA

O AUTOCARAVANISTA

Boletim Informativo do
Clube Português de
Autocaravanas

Ano 2, Nº5, Jan.-Mar. 2007

Publicação Trimestral

Distribuição gratuita aos sócios
Assinatura não sócios - 5 €

Director:

Nuno Ribeiro

Redacção:

Raul Lopes, Ruy Figueiredo

Colaboradores nesta edição:

Mário Caxias e Teresa Paiva.

Tiragem: 1200 exemplares

Morada e Sede da Redacção:

Clube Português de Autocaravanas
Rua Luís Stau Monteiro
Lote C3 - Loja C3A
Bairro dos Alfinetes - Marvila
1950-373 Lisboa
Tel: 218594230
Fax: 218591340
Email Geral: cpa-autocaravanas@sapo.pt
Email Boletim: boletim@cpa-autocaravanas.com
Site: <http://cpa-autocaravanas.com>
nº Contribuinte: 502452641

Impressão:

Turismega e MB&F
Zona Industrial FCA-2 Salemas
2670-769 Lousa
e-mail: turismega@gmail.com

Isenta de Registo na ERC, ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9/6, Artigo 12º, nº1-a).

Todos os textos assinados refletem a opinião dos seus autores, não sendo o CPA responsável pelas opiniões expressas. Os textos não assinados são da responsabilidade da Redacção.

Na capa fotografias de Raul Lopes (AS da Batalha) e Nuno Ribeiro (AS de Alenquer e PC de Mil Regos)

EDITORIAL *por Ruy Figueiredo*

Sem sentido de gratidão e sem mobilização colectiva ... não vamos lá.

Mais uma vez aqui estou. Desta vez com o sentir de algum desalento, não vou abrandar nem deixar de cumprir com o programa que esta Direcção se propôs. No entanto creio que todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano merecia ter tido outro reconhecimento por parte dos nossos associados.

O Encontro no Parque das Nações decorreu, pode dizer-se, normalmente. No entanto já o mesmo não se pode dizer da Assembleia Geral, onde as pessoas que apareceram foram poucas, os assuntos em debate fracos e o que se fez durante o ano quase não mereceu comentários. Até fomos criticados por ter feito obra mas não ter escrito a intervenção onde essa obra foi apresentada. Que seria se nada tivéssemos para apresentar!?

São muitos os associados que acham que devíamos fazer muito mais, mas não aparecem nem para discutir a vida do Clube que é do interesse de

todos nós. Criticar é fácil, dar ideias também não é difícil pois são bastantes as que aparecem no Clube. Para as pôr em prática é que é difícil, não há quem trabalhe quem ajude e de qualquer modo as coisas têm que aparecer feitas de uma maneira ou de outra. Até quando vão os autocaravanistas continuar à espera que outros façam tudo por eles? Não basta exigir dos outros, temos de aprender a exigir de nós mesmos.

As coisas não caem do céu, por isso não é fácil a caminhada quando o grau de mobilização dos autocaravanistas é o que se tem vindo a revelar. Com este sentido de gratidão e este nível de mobilização colectiva em prole da defesa dos nossos interesses ... não vamos lá.

Agradeço a todos os presentes na Assembleia e também aos que tinham vontade de ir mas por razões diversas não puderam estar. Aos citados o meu muito obrigado.

HORÁRIO DA SECRETARIA

O Horário de atendimento é de 2ª a 6ª feira das 15h30 às 18h. À 4ª feira prolonga-se o período de atendimento até às 20h.

Alertam-se os sócios para o facto de os telefones fixos da PT continuarem a dar sinal de chamada mesmo quando estão interrompidos, dando a sensação que não se encontra ninguém nos serviços. Recomenda-se que voltem a tentar o contacto um pouco mais tarde.

28ª CAMPISPORT *por Teresa Paiva*

Decorreu de 25 de Novembro a 3 de Dezembro de 2006 mais uma edição da Campisport, estando o CPA presente, como habitualmente, com o seu stand aberto a todos os que quiseram visitá-lo.

Numa mostra onde a vertente campista está, maioritariamente, representada pelo caravanismo e pelo autocaravanismo, a presença do CPA é obrigatória.

Passam pelo nosso stand inúmeras pessoas, sócios e não sócios. Para os já sócios é, para muitos, o único contacto físico que têm com o Clube, para outros o passar para pôr quotas em dia, um “olá” ou 2 dedos de conversa. Para os não sócios é o descobrir de um Clube unicamente

de autocaravanistas, ocasião onde se tornam sócios, futuros sócios ou coisa nenhuma.

Nestes eventos os resultados não estão, de forma alguma nos números, estão nos contactos e na oportunidade de muitos dos nossos sócios, que não participam nas nossas organizações, sentirem o seu Clube de uma forma viva e não só através de uma folha de papel ou de um monitor de computador.

Uma última nota para esclarecer que o encontro de Autocaravanistas que decorreu, paralelamente à Campisport, não



era da responsabilidade do CPA, pois para alguns companheiros, menos habituados a este tipo de organizações, havia uma certa confusão, partindo do princípio de que, eram autocaravanas era CPA. Lá estaremos, concerteza, no próximo ano, tentando servir os interesses do CPA.

EriceiraCamping
Sinto a Natureza da praia

Parque de Auto-Caravanas e Caravanas
www.ericairacamping.com

VIII ACAMPAMENTO DO CPA *por Nuno Ribeiro*

O CPA vai realizar o seu VIII Acampamento nos próximos dias 20 a 22 de Abril no parque de campismo de Mil-Regos na Ericeira. A direcção do CPA está empenhada em levar a efeito mais uma importante jornada de convívio e confraternização entre os associados do CPA e de outros clubes.



Para além das actividades tradicionais dos acampamentos desportivos, durante a manhã de sábado será assinado um protocolo de colaboração entre o CPA e o Ericeira Camping que proporcionará condições vantajosas aos associados do CPA na utilização deste parque de campismo e a certificação da área de serviço e inauguração de uma área especialmente concebida para as autocaravanas.

Devido a estes singulares acontecimentos, deveras importante para o nosso movimento, esperamos uma presença massiva de associados para testemunharem *in loco* estas inaugurações.

O programa do Acampamento é o

seguinte:

6ª feira, 20 de Abril

15h00 Início da recepção e inscrição.
21h30 Animação junto ao bar.
23h00 Queimada.

Sábado, 21 de Abril

9h00 Alvorada e Visita do padeiro
9h00 Continuação das Inscrições
9h30 Abertura da Feira de ACs
10h00 Hastear das Bandeiras e abertura formal do Acampamento.
10h30 Assinatura do Protocolo de colaboração entre o CPA e o Ericeira Camping seguido da cerimónia de certificação das instalações e área de serviço para

autocaravanas.

10h45 “Porto de Honra” oferecido pelo Ericeira Camping
11h00 às 12h00 Jogos tradicionais

14h30 Visita ao Convento de Mafra com deslocação em autocarro.

21h30 Início da Animação Cultural seguida do tradicional Fogo de Campo.

Domingo, 22 de Abril

9h00 Visita do padeiro
10h00 Passeio pedestre pela costa marítima
11h00 Entrega de prémios e encerramento do acampamento.

O valor da inscrição por material (com 2 pessoas) é de 20 euros. Por cada pessoa extra, maior de 18 anos, acresce 5 euros, sendo que os menores de 18 estão isentos de pagamento. A inscrição inclui a estadia no parque com electricidade, crachá, galhardete e outros brindes, participação nas provas desportivas, visita guiada e passeio pedestre.

AUTOCARAVANISMO NA TSF

No passado dia 5 de Março, o autocaravanismo esteve em destaque em mais um meio de comunicação nacional, desta vez na TSF.

Os companheiros Ruy Figueiredo e Raul Lopes foram os convidados do programa *Mais cedo ou mais tarde*. Foram 30 minutos onde detalhadamente foi explicado o

que é o isto do autocaravanismo, que esta actividade não é coisa de marginais, nem de campistas selvagens. É uma forma de turismo itinerante em franca expansão que já cativa milhões de pessoas na Europa. Pessoas que amam a natureza e a liberdade de viajar sem horas de partida nem de chegada onde quer que seja.

Com esta intervenção pensamos que mais uma vez servimos os interesses dos autocaravanistas e dignificámos o nome do CPA.

Prova disto foram os inúmeros e-mails recebidos a pedir informações sobre o Clube e como se tornar sócio recebidos nos dias seguintes à emissão do programa.

Quem são os autocaravanistas portugueses - II *por Raul Lopes*

Os dados aqui apresentados fazem parte de uma série de 3 artigos que se irão publicar no Boletim e que resultam de um tratamento estatístico do ficheiro de sócios do CPA e das respostas ao inquérito realizado no princípio de 2006. Este segundo artigo reporta-se aos comportamentos dos autocaravanistas.

Com que intensidade usam os autocaravanistas a sua autocaravana?

Anualmente 51% dos autocaravanistas percorre mais de 5 mil km, convergindo num valor médio da ordem dos 8000 kms/ano.

Em média um autocaravanista sai 12 vezes por ano, passando na autocaravana 48 noites. Claro que estes valores médios escondem comportamentos muito diferentes: 25% dos autocaravanistas sai no máximo 4 vezes por ano, mas metade sai pelo menos 10 vezes, havendo mesmo ¼ que sai mais de 15 vezes/ano.

O número de saídas por meses também varia, de acordo com as condições climáticas: nos meses de Inverno e Outono não chegam a 50% os autocaravanistas que saem com a autocaravana pelo menos uma vez por mês; já na Primavera são na ordem dos 60% os que saem pelo menos uma vez/mês; finalmente, no Verão a percentagem dos autocaravanistas que saem pelo menos uma vez por mês aumenta para a vizinhança dos 70%.

Em termos de noites dormidas na autocaravana, o valor médio de 48 resulta de comportamentos bastante dispares: 25% dos autocaravanistas não passa na autocaravana mais do que 25 noites/ano; mas metade passa pelo menos 40 noites, havendo 25% que dormem mais de 55 vezes e 10% que passam na sua autocaravana mais de 100 noites por ano.

Onde pernoitam os autocaravanistas?

Neste domínio as preferências dos autocaravanistas estão claramente divididas. Por um lado temos 16% que recorre sempre ao Parque de Campismo para dormir, por outro lado, 14% nunca o faz. Acresce que outros 34% passam mais de metade das noites no Parque de Campismo, enquanto 36% passa a maioria das noites fora dos parques. Ou seja, exactamente metade dos autocaravanistas são principalmente "campistas", ao contrário da outra metade que só marginalmente recorre aos parques de campismo

para pernoitar.

Quanto às circunstâncias em que saem e pernoitam, os dados mais relevantes indicam-nos que também nesta matéria existe dualidade de comportamentos:

- Quando saem, 39% dos autocaravanistas fazem-no sozinhos, enquanto outros 40% saem em conjunto 1 a 4 vezes por ano;

- Quando pernoitam fora dos Parques de Campismo, 1/3 dos autocaravanistas fá-lo sempre, ou quase sempre, sozinho. Daqui não decorre todavia qualquer correlação com o número de assaltos.

Assaltos: quantos e onde foram assaltados os autocaravanistas?

Cerca de 30% dos autocaravanistas já foi assaltado, alguns por mais do que uma vez. Porém, não se verifica nenhum padrão específico. Os autocaravanistas parecem ser assaltados nos mais variados lugares e circunstâncias, independentemente do seu padrão de comportamento. Por países, o número de assaltos reflecte essencialmente a frequência com que se viaja por eles, não sendo de estranhar que quase metade dos assaltos tenha ocorrido em Portugal.

Em síntese, o autocaravanista tipo:

- É reformado ou profissionalmente activo seja como quadro técnico ou como trabalhador por conta própria, tendo pelo menos 12 anos de escolaridade (40% é licenciado ou pós-graduado, valor claramente superior à média do país);
- Percorre cerca de 8000 kms/ano;
- Sai 12 vezes/ano
- Dorme na autocaravana 48 noites por ano
- Passa metade das noites no Parque de Campismo e a outra metade, em proporções equivalentes, em espaços naturais e/ou zonas de estacionamento urbano, gasolinhas de autoestrada, etc.



Miguel Ribeiro
R. Possidónio da Silva,
67 A/B
1350-246 Lisboa
Telm: 969383302

João Ribeiro
R. Fraternidade Operária 23
A/B
1950-157 Lisboa
Telm: 964173118



Desconto de 25% aos sócios do CPA na colocação de vidros de veículos de todas as marcas e modelos. Em caso quebra de vidros não é preciso fazer participação do sinistro, bastando apresentar a carta verde do veículo.

34º ENCONTRO DO CPA *por Nuno Ribeiro*

O 34º encontro do CPA foi realizado no Parque das Nações de 9 a 11 de Fevereiro, onde estiveram presentes 103 autocaravanas e 215 pessoas.

Este evento coincidiu com a abertura da Nauticampo, onde pela primeira vez o CPA esteve representado com um stand próprio, fruto do empenho e sensibilização dos dirigentes do CPA junto dos responsáveis pela mais importante feira do sector em Portugal.

A concentração de autocaravanas iniciou-se na sexta-feira à tarde, tendo-se realizado uma queimada nessa noite dando deste modo as boas-vindas aos companheiros presentes.

A manhã de sábado foi ocupada com a visita ao Oceanário onde tivemos praticamente a presença

de todos os participantes no encontro.

A tarde e noite de sábado foi aproveitada para visitar a Nauticampo e em especial o Stand do CPA onde muitos associados receberam a Carta

de Autocaravanista. No domingo enquanto se realizava a Assembleia Geral num dos auditórios da FIL, os cônjuges dos associados tiveram a oportunidade de visitar o Pavilhão do Conhecimento.

Após a conclusão da Assembleia Geral o Encontro foi encerrado com a

habitual cerimónia de despedida.

Este encontro contou com o apoio da **Marcampo**, da **Feira Internacional de Lisboa** e da **Parque Expo**, aos quais agradecemos a colaboração prestada.



ASSEMBLEIA GERAL *por Nuno Ribeiro*

Realizou-se na manhã do dia 11 de Fevereiro a Assembleia Geral Ordinária do CPA. Estiveram presentes 66 associados, um número bastante inferior às expectativas da direcção do CPA. Os trabalhos iniciaram-se com a leitura da acta da assembleia anterior, seguindo-se a discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção referentes ao ano de 2006, tendo sido prestados vários esclarecimentos pelos vários membros da direcção sobre as actividades e acções desenvolvidas em 2006, tendo este sido aprovado por unanimidade.



No ponto seguinte discutiu-se uma proposta da direcção sobre a definição dos critérios para a actualização da quota anual a pagar pelos sócios e do seu valor para 2007 e 2008. Este ponto contou com várias intervenções e foi bastante debatido. Em termos gerais foi deliberado o seguinte:

- Os *sócios de mérito* e os *sócios honorários* passam a estar isentos do pagamento de quota e jóia de inscrição no caso em que ela se aplique, os *sócios auxiliares* estão isentos de jóia e sujeitos ao pagamento de uma quota equivalente a 50% do valor da quota dos sócios activos, autorizar Direcção a decidir fazer campanhas promocionais de angariação de novos associados, autorizar a Direcção a estabelecer protocolos de colaboração com outras entidades, autorizar a Direcção a proceder a alterações no valor da jóia e da quota a pagar pelos sócios activos com um



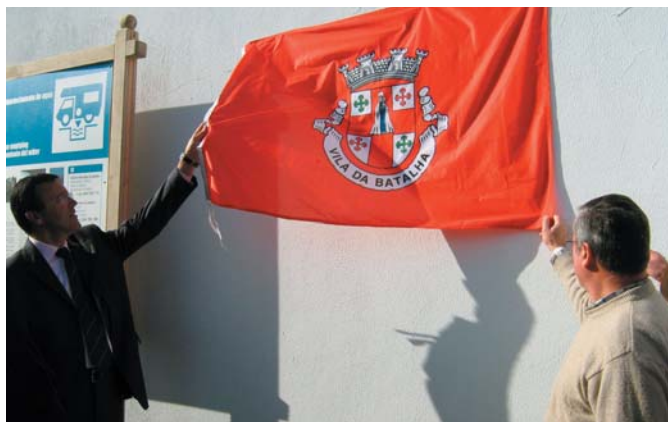
limite máximo de 10%, fixar o valor da quota para 2008 em 20 euros.

Procedeu-se em seguida à Discussão e votação do Orçamento para o ano de 2007, tendo este sido aprovado por maioria.

No último ponto da Ordem de Trabalhos, os associados tiveram a oportunidade de questionar a direcção sobre diversos assuntos que entenderam serem importantes para a vida do CPA, tendo sido encerrada a Assembleia Geral pelas 13h45.

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS ÁREAS DE SERVIÇO DA

A Área de Serviço e Pernoita da Batalha foi inaugurada no passado dia 13 de Janeiro, tendo sido a primeira certificação de uma AS realizado pelo CPA. Na cerimónia de inauguração foi assinado entre o CPA e a Câmara



Municipal da Batalha um Protocolo de Colaboração que visa a dinamização do turismo local e a melhoria das condições oferecidas aos autocaravanistas no Concelho, em que se inscreveu a construção desta área de serviço. Este momento histórico foi testemunhado por mais de 300 autocaravanistas que desta forma manifestaram o seu reconhecimento ao excelente trabalho da Autarquia da Batalha na promoção das condições oferecidas aos autocaravanistas.

Este novo equipamento localiza-se bem no centro da Vila da Batalha, integrado na zona desportiva, contando com duas plataformas de serviço apoiadas por uma máquina multi-usos de utilização gratuita onde se poderá efectuar o despejo das cassetes do wc e abastecer de água e energia. Para além disso foi concebido e reservado um espaço de estacionamento para 12-15 autocaravanas e uma pequena zona de pic-nic. Toda a zona envolvente possui excelente iluminação e acesso à Internet sem fios. Os recipientes para a recolha do lixo (e até dos caninos) não foram esquecidos. A seu tempo também as placas de sinalização surgirão nos pontos estratégicos de acesso. Nada foi deixado ao acaso! O Presidente da Câmara Municipal da Batalha, António Lucas, lembrou que esta era uma ideia antiga do executivo, que há muito pondera a criação de um parque de campismo ou o apoio a privados que o quisessem implementar. “Como tal tem sido adiado, encontrámos nesta solução,

de baixo investimento, uma excelente resposta para apoio a este segmento turístico, no qual o concelho da Batalha regista índices de procura bastante elevados por parte da comunidade europeia autocaravanista”. Este será, sobretudo, mais um ponto a favor da fixação do turismo que passa pela Batalha a correr para Fátima ou outros destinos. “Com este serviço de qualidade, os autocaravanistas podem usar a Batalha como porto de abrigo nas suas deslocações na região centro e aproveitarem



para conhecerem muitas outras potencialidades turísticas do concelho, além do mosteiro”, afirmou o presidente. Este evento marca definitivamente uma mudança de atitude dos responsáveis autárquicos perante o crescente movimento autocaravanista. Criar condições e disciplinar o movimento, estacionamento e pernoita e não proibir indiscriminadamente.

O CPA não pode deixar passar esta oportunidade para



enaltecer a visão estratégica e o empenho total para criar esta infra-estrutura de grande qualidade, do Presidente António Lucas e do Vice-Presidente Carlos Henriques, do Município da Batalha. A eles e a todos os habitantes do concelho os autocaravanistas agradecem as magníficas condições criadas para poderem visitar as inúmeras atracções turísticas deste concelho.

BATALHA E DE ALENQUER *por Nuno Ribeiro*

No dia 27 de Janeiro foi inaugurada a Área de Serviço de Alenquer, tendo sido assinado pela gerência do Alenquer Camping e pelo CPA com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Alenquer um protocolo de colaboração que permite aos associados do CPA usufruírem de descontos no parque de campismo, quer pernoitem ou utilizem apenas a área de serviço, e sendo extensível ao uso das



piscinas, dos bungalows, bem como terem acesso às tertúlias culturais do Bar do Além. Estiveram presentes cerca de 140 autocaravanistas e pernoitaram no Alenquer Camping 60 autocaravanas.

Este excepcional evento foi integrado nas comemorações do 17º aniversário do CPA, comemorado no dia 25 de Janeiro, constituído uma agradável jornada de confraternização e convívio entre os associados do CPA por diversas razões. Em primeiro lugar devido à especificidade desta actividade foi possível durante todo o dia conversarmos calmamente com vários companheiros sobre diversos assuntos que envolvem esta nossa paixão. Foi também a oportunidade de finalmente associarmos a cara ao nome, já que apenas nos conhecíamos virtualmente. Aqui não posso deixar de salientar o companheiro DeCarvalho,



que foi inexcelável na forma como nos recebeu e na sua pronta e eficaz colaboração na organização deste evento. Foi pena que tivéssemos que limitar as inscrições, mas logisticamente não era possível termos mais pessoas neste evento.

Em segundo lugar pela comemoração de mais um aniversário do Clube, que prestes a atingir a “maioridade” parece francamente no trilho certo. O CPA não pode ser apenas um clube de encontros e passeios, tem que inevitavelmente trabalhar a médio/longo prazo e os intensos contactos e iniciativas realizadas durante o ano passado começam a surgir à luz do dia. A inauguração da AS das Batalha e de Alenquer são apenas as primeiras de várias que deverão surgir nos próximos anos. A “luta” pela dignificação do autocaravanismo deverá ser também uma preocupação. Infelizmente que quem nos tutela não o faz, teremos que ser nós a fazê-lo e a mostrar que não somos um bando de marginais que acampa fora de parques



de campismo, ocupando e sujando os locais por onde passamos. Aos poucos o CPA tem vindo a conseguir mudar algumas ideias pré-concebidas dos autocaravanistas, como demonstra o artigo do Público e mais recentemente o programa na TSF sobre o autocaravanismo. Grão a grão..... Em terceiro lugar pela inauguração de uma área de serviço num parque de campismo privado. Muitas das vezes ouvimos queixas que os parques não tem condições para nos receberem e por isso é com bastante satisfação que nos associamos a um parque privado que tem consciência que é indispensável criar boas condições para receber os autocaravanistas. E quando a administração deste parque entende as nossas necessidades e celebra com o CPA um protocolo de colaboração é justo salientar esta iniciativa e a partir de agora é nosso dever como autocaravanistas utilizá-la da melhor maneira e publicitá-la aos nossos

O AUTOCARAVANISTA

amigos.

Em quarto lugar pela associação a este evento da Câmara Municipal de Alenquer que nos proporcionou uma tarde cultural magnífica. Para além da distinção que o Vice-Presidente Luis Rema nos fez ao receber-nos no Salão Nobre do Município e visita à CM de Alenquer, a preocupação em nos transmitir que somos bem-vindos à vila e ao concelho de Alenquer, é mais uma demonstração que os municípios portugueses finalmente começam a perceber o importante nicho turístico que o autocaravanismo pode representar para os concelhos que visitamos e que têm gosto em nos receber. A visita à Igreja e Convento de S. Francisco e à Casa Museu de João Mário foram magníficas. A primeira pela detalhada explicação do Padre Zé e a segunda pela impressionante



colecção de pintura naturalista e pela forma como é exibida. Para finalizar em grande este memorável dia foi-nos servida uma prova de vinhos da região no Portal do Vinho onde festejamos o aniversário do CPA ao apagarmos as 17 velas do bolo que mais uma vez e cumprindo a tradição nos foi oferecido pelo companheiro **Daniel Sequeira**. A honra de soprar as 17 velas foi concedida aos associados mais antigos presentes, os companheiros Cipriano Gomes e Daniel Sequeira.



Resta-nos agradecer à administração do **Alenquer Camping**, à **Câmara Municipal de Alenquer** e à **GlassLis** por este dia magnífico. Foi sem dúvida um evento que vai ficar na história do CPA e principalmente na memória de quem esteve presente.

GRUPO STAND MONTE CARLO

SINTRA
 Reparações Assistência Pós-Venda Peças Acessórios
 Crédito Imediato até 96 Meses C/ ou S/ Entrada Inicial
Stand Monte Carlo
 Rua D. São Rodolfo Pinheiro 58 - 58 A
 2645 - 329 ALGARVE (CIS)
 Estrada do outo/Sintra (junto ao Autódromo)
 Tel.: 21 9 230 090/3/4 Fax: 219 240 136
 g.rod@standmontecarlo.com.pt

AUTOCARAVANAS - CARAVANAS - RESIDENCIAIS - ATRELADOS

ESTORIL

Estoril Camping
 Estrada de Manique, 1474 (cruzeamento do Alcoitão)
 2645-131 ALCÁSSIDE CHE
 Tel.: 214 001 221 Fax: 214 002 875
 estorilcamping@mail.pt

Reparações Assistência Pós-Venda - Peças Acessórios
 Crédito Imediato até 96 Meses C/ ou S/ Entrada Inicial

AUTOCARAVANAS - CARAVANAS - RESIDENCIAIS - ATRELADOS

ALGARVE

Serviço Camper - recolhas Assistência- Peças-Acessórios
Crédito Imediato até 96 Meses Com ou Sem Entrada Inicial
ALGARVE - E.N. 125 Areias de Pêra
 8365-201 ARMAÇÃO DE PÊRA (junto ao Zoo-Marina)
 Tel./Fax: 282 313 411
 geral@standmontecarlo.com.pt

REVENDIDOR ZONA CENTRO

 Rua do Tamar 39-01
 E.N. 125, Lote 1 - Tamar
 8365 - 201 Areias
 Oliveira de Seixas
 Tel.: 244 733 070
 Fax: 244 734 659
 Camper, Alquila e Caravanismo, Lda
 e.oli@solestar.pt

REVENDIDOR ZONA NORTE
EPOCAMINS
 Rua Alberto José Correia, 83
 Lugar de Valões - Camilhões
 450-020 V. N. OESTE ALBUQUERQUE
 Tel/Fax: 252 311 023
 Tel: 252 311 023
 e.pocamping@net.med.com
 http://www.pocamping.net/pt/

Protocolo com a Liga dos Amigos de Conímbriga por Raul Lopes

No dia de aniversário do CPA, 25 de Janeiro, foi assinado um Protocolo entre o CPA e a LAC (Liga dos Amigos de Conímbriga) que se os nossos sócios assim o entenderem será um importante instrumento para a valorização cultural dos autocaravanistas e para a melhoria das condições em que praticamos o autocaravanismo. Este protocolo permite que:

Os sócios do CPA que o desejem passem a ser sócios da LAC sem pagar jóia de inscrição nem quota de 2007, tendo ainda um desconto de 33% na quota de 2008. O valor das quotas da LAC é: 5€ jovens com menos de 25 anos; 10€o adulto ou 15€o casal. Os sócios da LAC por norma têm entrada gratuita nos museus geridos pelo IPM e obviamente em Conímbriga. Beneficiam de descontos de 20% nos livros, vídeos etc. e nos produtos de turismo de natureza. Têm acesso aos programas de animação cultural (teatro, música, visitas de estudo...), bem como tratamento preferencial nas acções de formação do CEFOP. Podemos

obter mais informações sobre a LAC em www.lac.pt

Os autocaravanistas, sócios ou não do CPA, estão autorizados pela Direcção do Museu a pernoitar no espaço de estacionamento do museu de Conímbriga que durante o dia é usado pelos autocarros (pelo que o espaço deve ser libertado durante o dia!). Dado que os serviços da LAC funcionam no espaço contíguo ao Museu, os autocaravanistas poderão aí contar com o apoio de informação e aconselhamento turístico da LAC, nomeadamente na elaboração de sugestões de percursos de turismo de natureza.

Os sócios do CPA ao exibirem a **Carta de Autocaravanista** passem a beneficiar de **33% de desconto** no bilhete de entrada de um dos equipamentos culturais geridos pela LAC bem como nos custos de utilização de uma zona de acolhimento para autocaravanas a construir em Nelas num espaço a gerir pela LAC.

Esta zona de acolhimento de autocaravanas terá um padrão de

elevada qualidade, contará com 25 parcelas de 50m2 individualizadas através de sebes delimitadoras e dotadas de energia, água potável e grelha de despejo de águas sabonetadas. O conjunto incluirá ainda um WC-Químico, uma zona de pic-nic com mesas colectivas, instalações sanitárias com 12 duches, iluminação e vigilância 24 horas/dia, para além do enquadramento paisagístico. A utilização do espaço como área de serviço terá um custo de 2€ a pernoita (com serviço de manutenção incluído) importará em 5€, eventualmente 6€ se incluir fornecimento de energia. Sobre estes preços os sócios do CPA terão 33% de desconto. Inicialmente marcada para Maio a inauguração desta área foi adiada para o mês de Novembro. O programa da inauguração e restantes informações serão anunciado no próximo boletim.

Os interessados em obter o cartão de sócio da LAC deverão logo que possível informar disso os serviços do CPA e fazer aí chegar duas fotos.

  Exposição e Venda Autocaravanas Novas e Usadas 219617099	Loja de Acessórios e Peças  Reparação e Assistência  	 Aluguer de Autocaravanas 	Reservas: Tel: 219618678 Fax: 219618679 parracho@parrachoautomoveis.pt www.parrachoautomoveis.pt Estrada da Granja do Marquês, Ral - 2710-142 SINTRA
--	---	---	--

A última AG e o comportamento dos Sócios com o Clube *por Raul Lopes*

A última AG-Assembleia Geral foi mais um interessante episódio para se compreender o comportamento dos sócios com o Clube, devendo merecer-nos alguma reflexão:

O 34º Encontro em que se integrou a AG registou cento e tal inscrições de autocaravanas. Atendendo às condições atmosféricas e ao facto de se realizar um Referendo neste fim-de-semana, este número de participantes parece-me francamente bom.

Porém, **no Domingo cerca de metade dos presentes no local da concentração preferiu ficar a dormir a ir à AG.** É claro que houve outras pessoas que não participaram do Encontro e decidiram vir à AG. Feitas as contas terão sido umas 7 dezenas os que responderam à chamada. Apeete perguntar: se os sócios não são capazes de se deslocar mil metros para ir à AG, porque hão-de os dirigentes do Clube fazer o possível e o impossível para melhorar as condições em que se pratica o autocaravanismo em Portugal e para dignificar socialmente os autocaravanistas?

Iniciada a Assembleia, a quase totalidade da primeira hora foi gasta a ler a Acta da AG anterior. Ninguém solicitou a dispensa da sua leitura, e até houve quem ainda se prontificasse a discutir a sua forma.

Seguiu-se a apresentação das Contas e do trabalho feito pela Direcção do Clube no último ano. **Existe o generalizado entendimento de que nenhuma Direcção anterior fez tanto pelo autocaravanismo em Portugal. Não obstante, o assunto só mereceu dos presentes duas curtas intervenções,** uma para saudar a Direcção pela obra feita e outra de onde sobressai a crítica por a intervenção que eu próprio fiz não ter sido distribuída por escrito. O Orçamento que a Direcção apresentou não teve melhor sorte: ninguém sentiu necessidade de o discutir.

Ah... já me esquecia: as Contas a actividade realizada e o Orçamento foram aprovados por unanimidade (salvo algum lapso meu que a Acta esclarecerá). À excepção de uma das alíneas da proposta que a direcção apresentou no ponto 3 da OT tudo foi aprovado ora por unanimidade ora por esmagadora maioria.

O muito que se não disse na AG

Em face disto, outros no meu lugar estariam satisfeitos. Eu não estou. Não

estou porque **gostava de ter ouvido na AG as críticas que em surdina se vão por aí fazendo.** Assim todos ficaríamos a saber que há quem não mereça estar no CPA. Não estou satisfeito porque entendo que uma AG é o momento mais nobre da vida colectiva de um Clube. O local onde os sócios devem fazer ouvir o que sentem. Onde devem criticar o que é de criticar, onde devem mostrar gratidão quando é caso disso, onde devem ajudar a esclarecer quais os rumos a tomar para melhor conduzir o Clube. Por exemplo, **eu gostava que nesta AG os sócios tivessem dito claramente:**

se estão disponíveis para comparecer em grande escala sempre que a Direcção os convoque para a inauguração de uma área de serviço, ou, pelo contrário, se não autorizam a que a Direcção fale em seu nome dizendo que os autocaravanistas são generosos e que por isso manifestarão publicamente o seu reconhecimento a quem construa áreas de serviço;

se estão ou não disponíveis para acompanhar a Direcção na reivindicação de um enquadramento legal que coloque fim à discriminação dos autocaravanistas. Se sim, está o Clube em condições de publicamente exhibir a sua força, ou a Direcção corre o risco de parecer estar a falar exclusivamente em nome pessoal?

a presença com Stand próprio na ExpoSalão, na CampiSport e na NautiCampo são marcos relevantes da projecção institucional do clube, ou o esforço em causa não se justifica? Como podem usar-se estes locais, o novo formato do nosso Boletim, o Site, o Fórum, etc. como instrumentos de promoção do autocaravanismo e de afirmação do CPA como seu referencial institucional?

Justifica-se o esforço que vem sendo feito de divulgar as nossas actividades junto dos autocaravanistas em geral, das instituições públicas, de clubes campistas, de vendedores de autocaravanas, da comunicação social falada e escrita, etc.?

que têm os sócios a dizer da forma como têm vindo a evoluir as relações entre a FCMP e o CPA?

Eu gostava que nesta AG os sócios se tivessem pronunciado

sobre estas e outras coisas de similar relevância para o autocaravanismo em Portugal. Mas nada disto aconteceu, por isso não estou satisfeito com o que se passou na AG.

Uma interpretação do que se disse

Quem ler isto e que não tenha estado presente irá pensar que foi uma AG rápida onde nada aconteceu. Não é verdade. Tanto que houve quem tenha voltado a terreiro para propor que se fizessem mais AG.

Não vou relatar o que se passou, mas reflectindo sobre o que se disse sugiro ao Presidente da Mesa da AG (mesmo sabendo que se recusa a vir ler o fórum) que tome boa nota da proposta de convocar muitas AG. Deixo aqui a sugestão de alguns temas para a respectiva convocatória:

deliberar alterar os Estatutos do Clube para libertar os sócios do fardo de terem de votar o Relatório de Actividades, as Contas e o Orçamento apresentados pela Direcção;

deliberar criar uma quota especial só para os sócios que queiram participar nas AG (para quem não sabe, o valor das quotas de todos os presentes na AG não seria suficiente para pagar o custo da sala). Os restantes sócios só terão de pagar quota se a Direcção lhes der em troca benefícios materiais de valor superior;

deliberar que doravante só poderá candidatar-se a Presidente da Mesa da AG quem se submeter com sucesso a um exame sobre tramites processuais de condução de reuniões;

deliberar sobre o preço das bifanas, dos pastéis de bacalhau e do copo de vinho regional a vender no bar da sede, pondo fim ao seu actual estado de vergonha (creio que foi esta a palavra usada);

Algumas intervenções feitas inspiraram-me outras sugestões, mas creio que por agora estas são suficientes.



STMS

Sociedade Técnica de Mediadores de Seguros, Lda.

Seguros Especiais para sócios do CPA

Rua Pascoal de Melo, 8 - 1º - 1170-294 Lisboa
Tel.: 218 127 752 - Fax: 218 127 753 - email: stms@netc.pt

Recortes da Imprensa

CAMPISMO SELVAGEM JUNTO AO RIO ARADE

De há uns tempos a esta data constatámos que junto ao Arade, mesmo defronte do cais de Ferragudo, no lugar onde há anos se podiam ver os montes de areia que tanta polémica geraram, veêm-se agora várias autocaravanas, cujas lotações compreendem, para além dos respectivos ocupantes, alguns corpulentos cães que os acompanham, todos conspurcando o arela e dando uma péssima imagem da povoação.

Estes "turistas" levaram ferro já o sol vai alto, regressando infalivelmente antes de ele se pôr, talvez para apreciarem em permenor a beleza de Ferragudo nesse acto de transição do astro-rei!...

Que se saiba Ferragudo tem um local apropriado para este tipo de turistas. O parque de campismo, pensamos nós, é por excelência, o local indicado para

pernoitarem (ou permanecerem), por uma questão de higiene e, mesmo, de segurança.

As Autocaravanas costumam-se reunir na Praia da Angrinha, umas de passagem e outras com estacionamento permanente. Mas, como foi lá colocada (e bem) uma placa de proibição, rumaram para este lugar (mas sempre na margem do rio), e por ali vão ficando fazendo as necessidades fisiológicas ou seja excrementos humanos que, junto com os dos animais que trazem, são directamente lançados no Arade.

Confesso que até já vi uma autocaravana a abastecer-se de água potável numa torneira pública, só que não trazia comigo a máquina fotográfica para registar o acontecimento, nem estava em condições de saúde para me aborrecer com os indivíduos.

Presumimos que a área que agora ocupam abusivamente pertence ao domínio

público marítimo e está integrado no local onde vão surgir as novas infra-estruturas que irão ajudar a desenvolver Ferragudo (Marina). Mas, enquanto isso não acontece, não é sensato que se permita ver, mesmo defronte da vila, um estacionamento selvagem de autocaravanas, que mais parece um aglomerado de feirantes, sem que haja feiras por perto...

Por outro lado, a permanência, por sistema, destes indivíduos onde não existem sanitários, torna-se um caso de saúde pública que, penso, as autoridades locais não podem nem devem ignorar, passando a mensagem a quem tiver a tutela do espaço ocupado, para que estas actuem em conformidade com a lei.

Pires Guerreiro

Gazeta de Lagoa

16 de Fevereiro de 2007

No passado dia 16 de Fevereiro foi publicado na Gazeta de Lagoa, o artigo de opinião acima reproduzido. Esta publicação profundamente insultuosa da imagem dos autocaravanistas, mereceu por parte da Direcção do CPA a resposta reproduzida em seguida, solicitando a sua publicação no referido jornal.

CAMPISMO SELVAGEM OU MENTES PERVERSAS?

O CPA-Clube Português de Autocaravanas é uma entidade associativa com 17 anos que se tem dedicado à promoção do autocaravanismo em Portugal e à defesa dos direitos dos autocaravanistas. Por isso mesmo não pode deixar de publicamente lavar o seu veemente protesto pelo arrazoado insultuoso da dignidade dos autocaravanistas que Pires Guerreiro publicou na Gazeta de Lagoa a 16 de Fevereiro.

Tal escriba veio à tribuna clamar para que as autoridades ponham fim ao "campismo selvagem junto ao Rio Arade" em Ferragudo. Na verborreia com que tenta envenenar a opinião dos leitores do referido Jornal não se relatam quaisquer actos de campismo, limita-se a destilar ódio

aos autocaravanistas e aos seus cães. O crime maior que testemunhou foi ver um autocaravanista a abastecer-se de água... numa torneira pública (que pelos vistos pode servir a todos, menos aos autocaravanistas).

Porquê tudo isto? O autor não consegue esconder a motivação. Conclui ele que: Ferragudo tem um local adequado para os autocaravanistas o Parque de Campismo. Ou seja, os mesmos turistas que causam "má imagem à povoação", se forem para o camping deixam de ser porcos e passam a ser desejados em Lagoa.

Este sr. faz parte daquelas pessoas que ainda não perceberam que não é por se perseguirem os direitos legais dos autocaravanistas que eles vão para os parques de campismo. Quando os campings oferecem serviços de qualidade aos autocaravanistas, eles encham-nos com as suas autocaravanas. Quem duvide percorra

a Europa!

Este sr. parece não se dar conta que ao contrário de outros turistas que em Julho e Agosto ocupam os lugares de estacionamento para irem à praia mas nem um café consomem no local, os autocaravanistas fazem turismo todos os meses do ano e consomem cerca de 100€/dia nos locais por onde pernoitam.

Para quem não saiba, uma autocaravana é um veículo ligeiro homologado para nele viajar e pernoitar. Como tal, dispõe de toda a autonomia funcional (energia, frigorífico, esquentador, lava-loiça, cama e casa de banho). É uma casa em miniatura montada sobre rodas. Só mentes mal intencionadas podem confundir uma autocaravana com uma tenda. De acordo com o Código da Estrada, cimentado por pareceres da DGV e do Comando Geral da GNR (que facultaremos aos interessados),

as autocaravanas têm o direito de circular e estacionar em igualdade de circunstâncias dos restantes veículos ligeiros. O facto de alguém estar a dormir no seu interior não altera nada. Não há nenhuma lei que proíba de se dormir dentro de um veículo, muito menos que diga que um carro passa a ser uma tenda se nele alguém estiver a dormir. Logo, se alguém está autorizado a estacionar o seu carro no local em questão, semelhante direito assiste aos autocaravanistas, goste ou não goste o sr. Pires Guerreiro.

Aparentemente a preocupação do autor do texto é "ajudar a desenvolver Ferragudo". Mas o resultado não passa de uma tolice. Os autocaravanistas são turistas itinerantes (e não campistas selvagens!) e na Europa já se contam cerca de 2 milhões deles. Várias centenas de milhar atravessam anualmente os Pirinéus,

não apenas no Verão mas ao longo de todo o ano. Estes turistas não pagam na origem 90% do custo das suas férias. Deixam o seu dinheiro pelos locais onde passam. Adquirem combustíveis, produtos alimentares e bebidas. Mas frequentam igualmente os bares e restaurantes locais, os museus e centros de cultura ou as lojas, especialmente as de artesanato. Finalmente, têm outra particularidade: revelam um elevado sentido de identidade e de solidariedade, o que faz dos autocaravanistas agentes privilegiados de promoção turística dos locais onde são bem acolhidos. Os milhares de fotos e mensagens trocadas nos fóruns internacionais de autocaravanistas que existem na Internet são bem a prova disso.

Claro que o meio de transporte de um autocaravanista é a sua autocaravana. É nela que vai à praia, mas também ao

restaurante... Se não pode estacionar, não consome!

É por isso que o ódio verberado aos autocaravanistas por pessoas do nível do sr. Pires Guerreiro é, além do mais, um mau serviço ao desenvolvimento turístico de Lagoa e do Algarve.

Uma área de serviço para autocaravanas custa na ordem dos 3 mil euros e serve para colocar o local onde seja construída no mapa dos autocaravanistas europeus. E a marina que tanto preocupa o autor do texto, quanto custa? Ou será que dormir dentro de um iate já não aflige a sua mente?

Ruy Figueredo
Presidente do CPA

Inauguração da Área de Serviço de Lugo

Foi inaugurada nos dias 2 a 4 de Março em Monforte de Lemos, Lugo, mais uma área de serviço e pernoita na Galiza por intermédio da PACA, *Plataforma Autònoma de Autocaravanas* e do município de Monforte de Lemos.

Este novo equipamento para autocaravanas será um dos maiores de Espanha com cerca de 2.500 metros quadrados de superfície e com possibilidade para cerca de 40 autocaravanas, situando-se a apenas 300 metros do centro histórico de Monforte. Através do responsável local pela PACA, o companheiro Manolo Gil, o CPA foi convidado a participar nesta importante jornada para o autocaravanismo na Galiza.

A Direcção do CPA não podendo estar presente, mas considerando esta inauguração como bastante importante e aproveitando a



deslocação de alguns companheiros a esta inauguração solicitou ao companheiro Mário Silva que transportasse até à Galiza uma simbólica prenda do CPA para a PACA de modo a assinalar esta efeméride.

No nosso Fórum Autocaravanismo podemos encontrar um relato pormenorizado da inauguração dos

companheiros presentes.

A Direcção do CPA agradece publicamente aos companheiros Augusto Ribeiro, Mário Silva e Viktor o serviço prestado na dignificação da nossa imagem na Galiza e por darem expressão concreta à solidariedade com os companheiros espanhóis.

(fotografias de Manolo Gil e Augusto Ribeiro)



Cantinho da História *por Mário Caxias*

Depois do 9º Encontro por ocasião do 3º aniversário, o motivo seguinte para nos reunirmos foi o **II Acampamento CPA**, tipo de actividade em que o ingresso é estendido aos sócios dos clubes de campismo ou secções correspondentes. Realizado no centro do país (S da Serra da Lousã), fizeram-se 151 inscrições das quais 95 sócios CPA, num total de 293 pessoas; a nível de material, compareceram 11 tendas familiares, 27 tendas individuais, 6 atrelados-tenda, 11 caravanas e, claro, 87 autocaravanas (61%).



A noite de sexta-feira foi ocupada com as inscrições e uma surpresa. No sábado, alvorada às 8h para todos estarem preparados às 9h30 para visita guiada à vila; a abertura oficial foi às 12h; ao início da tarde foram as provas desportivas, e às 16h30 a “tarde pedroguense” (vide adiante); pelas 21h30 o usual fogo-de-campo até à meia-noite. No domingo, repetição da alvorada às 8h para se visitar a central eléctrica da Barragem do Cabril às 9h30; ao meio dia entregaram-se os prémios das provas, logo se seguindo o encerramento. Melhor que recordar o que ficou da época, é a crónica feita pela sócia fundadora Paula Cristina Baeta, secretária da Direcção, publicada no jornal regional **Voz da Graça**:

“No fim-de-semana de 7 a 9 de Maio de 1993, Pedrógão Grande foi verdadeiramente invadido por uma multidão. A vila regozijou, encheu-se de alegria, mostrou toda a sua beleza que na memória de todos para sempre ficará. Toda esta azáfama deveu-se à realização do II Acampamento do CPA, desta vez

no Parque Municipal de Campismo de Pedrógão Grande. O local é por demais aprazível, pois encontra-se numa das vertentes verdejantes tendo a seus pés o cristalino Rio Zêzere e a seu lado a Barragem do Cabril. Para este evento acorreram campistas de Norte a Sul do país para passarem um fim-de-semana diferente, em convívio junto de muitos amigos. Do acampamento constava um programa variado, o qual ofereceu na sexta-feira a presença do Grupo Musical da Paróquia da vila, onde a juventude se mostrou com toda a força e vigor próprios desta idade. O sábado apresentou-se radioso e, logo de manhã cedo, realizou-se uma visita guiada à vilas, aos seus monumentos ancestrais, ao Museu Pedro Cruz e Casa-Museu, mas os muitos “forasteiros” que ali se encontravam enriqueceram este passeio, porque queriam conhecer o coração desta terra. E, de instrumentos em punho, romaram pelas sinuosas e estreitas ruas da vila, e, entrando em vários estabelecimentos comerciais, no Lar da Terceira Idade, etc, cantaram melodias, construíram versos, e o povo sorria. Na atmosfera ecoavam os sons da alegria de viver.

De regresso ao parque, as bandeiras foram içadas e libertas ao vento, e pudemos contar com a presença de algumas entidades de Pedrógão Grande na cerimónia da abertura oficial, procedendo-se à habitual troca de lembranças entre Clubes e essas entidades, e foram proferidas algumas palavras. Mas o momento alto do acampamento ocorreu na linda tarde de sábado onde, ao som de música popular e perante danças dos ranchos folclóricos de Vila Facaia e da Casa Paroquial de Pedrógão Grande, o convívio ateou-se de novo acompanhado de umas boas febras e do vinho da região. A festa prolongou-se até tarde, dando lugar, por fim, ao fogo-de-campo onde as histórias, cantigas e brincadeiras fizeram passar um serão bastante agradável. O domingo veio, por fim, para tristeza de todos. No entanto, ainda se realizou de manhã uma visita às instalações hidro-

eléctricas da Barragem do Cabril; por tal facto, deixamos aqui o nosso



agradecimento aos funcionários que, com toda a amabilidade, nos receberam neste dia de descanso.... E as bandeiras arrearam, as vozes entoaram o “Até à vista” e os braços acenaram o adeus. Resta deixar bem vincado que, se tudo isto foi possível, e com considerável êxito, foi graças ao apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e seus funcionários que desde o primeiro contacto evidenciaram toda a disponibilidade e facultaram meios de transporte; mas agradecemos em especial ao Presidente e Vice-Presidente pela sua presença constante no local do acampamento e a sua preocupação com o desenrolar dos acontecimentos e bem estar de todos.

...E o povo? Esta gente sem dúvida que é sabedora da arte de bem receber; acarinhou-nos e recebeu-nos de braços abertos e um sorriso sincero no rosto. Mas o que nos ficou no coração foram as suas palavras francas pedindo que voltássemos!”

Íamos no sócio nº 304. Iriamos terminar este ano de 1993 com 324 sócios e intensamente ocupados com a preparação e divulgação da próxima actividade, que iria constituir um marco na nossa história!

Na edição precedente efectuámos um apelo aos sócios para nos emprestarem fotografias da actividade que relatamos agora. É desanimador que ninguém tenha colaborado neste pedido... As que juntamos, de fraca qualidade, são do relator. A actividade seguinte foi a I Volta a Portugal em Autocaravana. Pela nossa parte, incluiremos uma crónica. Mas desafiamos os sócios que tenham participado nesta inédita e extensa actividade, que tanto marcou os que participaram, a nos enviarem as impressões que permanecem passados estes anos todos! Será que os bons e inesquecíveis momentos então vividos não vos justificam umas palavras para os sócios actuais?...



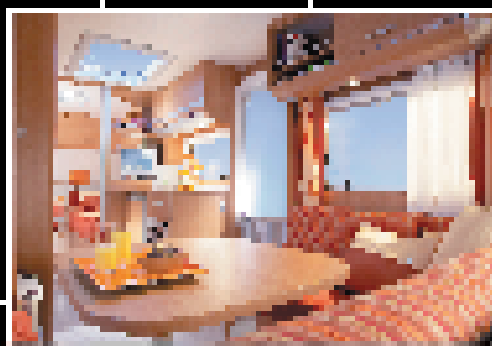
MARCAMPO

Artigos de Campismo, Lda



NORTICAMPO

Artigos de Campismo, Lda



Secção de peças de origem em Lisboa e Porto



Queremos Participar
no Seu Tempo Livre!



www.marcampo.pt
www.norticampo.pt

MARCAMPO - Artigos de Campismo, Lda
Rua do Regedor, 100 - 1700-010 Lisboa
Tel: 21 71 40 00 00

Artigos de Campismo, Lda - Porto
Rua do Regedor, 100 - 4150-001 Porto
Tel: 22 91 40 00 00

NORTICAMPO - Artigos de Campismo, Lda
Rua do Regedor, 100 - 4150-001 Porto
Tel: 22 91 40 00 00

Artigos de Campismo, Lda - Lisboa
Rua do Regedor, 100 - 1700-010 Lisboa
Tel: 21 71 40 00 00

Um Mundo
de Soluções

